

RELIGIÃO E CULTURA

Irene Dias de Oliveira¹

É com grande alegria que a Faculdade Serra da Mesa (FaSeM) apresenta à academia e à comunidade em geral o primeiro volume de 2018 da *Revista Eletrônica de Ciências Humanas, Saúde e Tecnologia*. Esta revista se destaca como um dos poucos meios para a divulgação dos resultados e produtos finais das pesquisas dos pesquisadores e estudantes da região norte do estado. Com este número a FaSeM dá continuidade ao esforço de manter vivo este instrumento de divulgação, de grande relevância para os pesquisadores da região, do estado e do país.

Sabe-se o quanto é difícil realizar pesquisas e divulgar os seus produtos no interior do Brasil. Geralmente as instituições encontram dificuldades de recursos financeiros e humanos para desenvolverem projetos de pesquisa e se tornarem um centro de produção do saber. Por isso todo trabalho realizado por estas instituições deve ser reconhecido, valorizado e apoiado pelas agências de fomento. A FaSeM, por meio de seu corpo diretor não mede esforços para oferecer uma educação de qualidade; formar profissionais nas diversas áreas; ter entre os seus quadros educadores e educadoras competentes; promover parcerias com demais instituições locais como é o caso da parceria com a Universidade Estadual de Goiás, o Seminário Regional entre outros; realizar projetos inovadores e ousar na oferta de cursos de pós graduação *stricto sensu* interinstitucionais (Minter e Dinter) com o apoio de instituições reconhecidas nacionalmente pela sua importância regional e pela oferta de cursos qualificados pela Capes, como é o caso da oferta do Mestrado em Ciências da Religião em parceria com a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás). O mestrado interinstitucional (Minter) é reconhecido como um gesto de ousadia do atual diretor da FaSeM, o professor Rodrigo Gabriel Moisés que, ao reconhecer

¹ Editora deste número da *Revista Eletrônica de Ciências, Saúde e Tecnologia*; doutora em Teologia pela Pontifícia Faculdade São Tomás de Aquino da Itália Meridional (Itália); pós doutorado em Antropologia da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; professora colaboradora da Pontifícia Universidade Católica de Goiás junto ao Programa em Ciências da Religião e da Faculdade Serra da Mesa (faSem) (Uruaçu – Goiás). Coordenadora de projetos e professora da Universidade Internacional da Paz (Unipaz). E-mail: irenefit486@gmail.com

a importância da pesquisa para o desenvolvimento cultural e integral da sociedade trouxe para Uruaçu um dos melhores cursos de mestrado do país (Ciências da Religião que obteve a nota 5 da Capes na última avaliação) e já existem negociações para trazer um curso de doutorado. Desta forma a direção da FaSeM, não obstante a crise econômica e política que tem atingido o nosso país nos últimos anos, tem realizado esforços para oferecer, à região onde atua, o melhor que há em nível de educação e desta forma contribuir com a construção e a divulgação do saber.

Este número da *Revista Eletrônica de Ciências Humanas, Saúde e Tecnologia* traz para você, leitor e leitora, os resultados das pesquisas de mestrandos e mestrandas em Ciências da Religião da Faculdade Serra da Mesa. É com alegria que apresentamos a vocês o dossiê que tem como tema *Religião e Cultura* e acolhe os primeiros frutos de alguns acadêmicos que ousaram lhes mostrar o que estão produzindo, quais temas elegeram para suas pesquisas e o que os pesquisadores afirmam sobre tais fenômenos. Os artigos do dossiê possuem como fio condutor o debate sobre a relação entre cultura e religião. Religião e cultura são fenômenos que impregnam profundamente a nossa sociedade estabelecendo parâmetros de condutas, valores e plasman identidades. Mas estes parâmetros não são fixos e estáticos eles são porosos, dinâmicos e estão em constante movimento. Falar de cultura e religião é falar de identidades, de memórias e de imaginários que perpassam o modo de agir e conceber o mundo por parte dos diversos povos. Conhecer como funcionam estas dinâmicas é poder ter condições mínimas para compreender e reconhecer as diferenças. Não há respeito pelas diferenças culturais e religiosas senão aprofundarmos este vasto e profundo poço que representa a cultura e religião. É o que fazem os mestrandos e mestrandas ao tecerem suas reflexões sobre tais fenômenos. Neste sentido convidamos você para ler as reflexões que aí disponibilizam os mestrandos e mestrandas da FaSeM.

Fazem parte deste número temas livres que compõem a segunda sessão deste número da revista. Nesta sessão acolhemos alguns artigos de profissionais de várias áreas que realizaram o curso de especialização *Lato Sensu* em Psicologia Transpessoal pela Universidade Internacional da Paz (Unipaz Goiás). A psicologia transpessoal é uma abordagem psicológica que procura entender a pessoa numa perspectiva mais ampla e integral. Sendo

assim um diferencial desta abordagem é o reconhecimento da espiritualidade como uma dimensão importante da pessoa. Por isso a espiritualidade é acolhida, reconhecida e considerada como um dos elementos para a cura integral da pessoa. Neste sentido trazemos para você alguns artigos que contribuem para um entendimento mais profundo desta abordagem terapêutica. Nela a religião, em seu sentido mais amplo e profundo, exerce um papel fundamental para a cura e para a estruturação das pessoas.

Todos os artigos são o resultado das primeiras pesquisas dos acadêmicos/as de mestrado e especialização e como tal devem ser lidos e analisados. A revista oferece a oportunidade para que estes acadêmicos e acadêmicas possam expor suas reflexões e submeter-se também ao olhar atento da crítica construtiva por parte dos leitores. É dessa forma que a pesquisa se constrói e é assim que a comunidade tem acesso àquilo que a academia produz. Daí a necessidade de se refletir também sobre os desafios da pesquisa - um dos temas da seção da temática livre -. A pesquisa é sempre um grande desafio para todos nós. Mas sabemos que apesar dos desafios encontrados é somente a partir dela que a ciência avança e que os saberes são tecidos e retornam para a comunidade com o único objetivo de possibilitar a construção de pessoas íntegras, justas e solidárias e capazes de compreender os mecanismos e forças subjacentes às nossas ações.

Irene Dias de Oliveira